

“Representações sobre agricultor/agricultura no programa pedagógico denominado Escola Família Agrícola de marabá”

Marizete Fonseca da Silva¹

PALAVRAS CHAVE: Identidade; agricultor; educação; alternância.

RESUMO: O objetivo deste artigo é fazer uma apresentação do projeto de pesquisa denominado “A construção de identidade de agricultor no Programa pedagógico por alternância da Escola Família Agrícola de Marabá”, em andamento no MAFDS/CAP/UFGA. O eixo da investigação está centrado na compreensão de como este programa investe na construção da identidade dos jovens sobre ser agricultor, voltando-se para as significações produzidas pela prática pedagógica. A pesquisa está inserida no âmbito da Sociologia da Educação, especificamente no debate sobre o currículo e a construção de identidade nos sujeitos. O ponto de partida é a compreensão de que o currículo deste programa se lança para além da necessidade de profissionalização para o trabalho produtivo no sentido restrito, não se esgotando portanto, na questão do domínio de novas técnicas de cultivo. Estando em curso a resignificação da educação/formação humana no campo, o propósito é situa-la numa estrutura que dê conta de responder, junto com outros elementos presentes nas suas dinâmicas de vida, a determinados desafios que a ela são colocados pela atual conjuntura sócio-histórica do campo. Nesse processo de mediação, estão sendo construídos novos significados que mediam os interesses dos agricultores. A dinâmica produzida nas EFAs partem do estabelecimento de novas relações com o saber produzido pelos agricultores para e sobre o trabalho no campo, a partir de dimensões culturais mais amplas.

¹ Pedagoga, Especialista em Educação e Problemas Regionais – CED/UFGA, Mestranda em Agriculturas Familiares e Desenvolvimento Sustentável – MAFDS/CAP/NEAF/UFGA, Professora de Metodologia de Ensino do Campus Sul e Sudeste do Pará/UFGA. End. Res.: Passagem Dalva, nº 1194, Marambaia, Belém/PA. CEP:66.623-610. End. Elet. marizete@ufpa.br